

SEREI SEREIA? UMA APRECIACÃO LITERÁRIA EXISTENCIALISTA DO CONTO DE KELLY DE CASTROⁱ

“SEREI SEREIA?”: AN EXISTENTIALIST LITERARY APPRAISAL OF THE SHORT STORY BY KELLY DE CASTRO

¿SERÉ SIRENA? UNA APRECIACIÓN LITERARIA EXISTENCIALISTA DEL CUENTO DE KELLY DE CASTRO

Walmir Fernandes Pereira

Doutor em Ciências da Educação pela Faculté Libre des Sciences de l'Homme et de l'Environnement de Paris, França. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8916022554187684> ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5166-3176>. E-mail: walmi.fernandes@hotmail.com

Resumo

O presente estudo analisa a intersecção entre literatura e inclusão social sob uma perspectiva filosófica existencialista, utilizando a obra *Serei Sereia?*, de Kely de Castro, como objeto de análise. A narrativa acompanha Inaê, uma menina com deficiência física que enfrenta desafios impostos por uma sociedade excludente. A abordagem existencialista de Jean-Paul Sartre (1943) enfatiza que a identidade não é predeterminada, mas construída por meio das experiências e escolhas individuais. Além disso, a filosofia de Simone de Beauvoir (1949) e as reflexões de Merleau-Ponty (1945) sobre corporeidade complementam a discussão acerca da construção identitária da protagonista. A literatura desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão, pois possibilita a reflexão sobre realidades marginalizadas (Candido, 2006). Nesse contexto, a trajetória de Inaê evidencia a necessidade de repensar as estruturas sociais excludentes e reafirmar a importância da diversidade na formação cidadã. A influência materna na jornada da protagonista também é analisada a partir das contribuições de Lev Vygotsky (1934), destacando a mediação social no desenvolvimento da subjetividade. Por fim, o estudo relaciona a obra ao conceito de educação inclusiva (Mantoan, 2003), explorando seu potencial pedagógico no ambiente escolar. A literatura infantojuvenil, ao representar personagens com deficiência, sensibiliza crianças e jovens para a diversidade, promovendo a empatia e a construção de uma sociedade mais equitativa. Dessa forma, a análise de *Serei Sereia?* sob a ótica existencialista não apenas amplia a compreensão sobre identidade e liberdade, mas também reforça o papel transformador da literatura na educação e na inclusão social.

Palavras-chave

Literatura; Inclusão Social; Existencialismo; Identidade; Educação Inclusiva.

Abstract

The present study examines the intersection between literature and social inclusion from an existentialist philosophical perspective, using the work *Serei Sereia?*, by Kely de Castro, as its object of analysis. The narrative follows Inaê, a girl with a physical disability who faces challenges imposed by an exclusionary society. Jean-Paul Sartre's existentialist approach (1943) emphasizes that identity is not predetermined but rather constructed through individual experiences and choices. In addition, Simone de Beauvoir's philosophy (1949) and Merleau-Ponty's reflections on corporeality (1945) complement the discussion concerning the construction of the protagonist's identity. Literature plays a fundamental role in promoting inclusion, as it enables reflection on marginalized realities (Candido, 2006). In this context, Inaê's trajectory highlights the need to rethink exclusionary social structures and reaffirms the importance of diversity in civic education. The maternal influence on the protagonist's journey is also analyzed through the contributions of Lev Vygotsky (1934), emphasizing social mediation in the development of subjectivity. Finally, the study relates the work to the concept of inclusive education (Mantoan, 2003), exploring its pedagogical potential within the school environment. Children's and young adult literature, by representing characters with disabilities, raises awareness among children and adolescents about diversity, fostering empathy and contributing to the construction of a more equitable society. Thus, the analysis of *Serei Sereia?* from an existentialist perspective not only broadens the understanding of identity and freedom but also reinforces the transformative role of literature in education and social inclusion.

Keywords

Literature; Social Inclusion; Existentialism; Identity; Inclusive Education.

Resumen

El presente estudio analiza la intersección entre la literatura y la inclusión social desde una perspectiva filosófica existencialista, utilizando la obra *¿Seré Sirena?*, de Kely de Castro, como objeto de análisis. La narrativa acompaña a Inaê, una niña con discapacidad física que enfrenta desafíos impuestos por una sociedad excluyente. El enfoque existencialista de Jean-Paul Sartre (1943) enfatiza que la identidad no está predeterminada, sino que

se construye a través de las experiencias y elecciones individuales. Asimismo, la filosofía de Simone de Beauvoir (1949) y las reflexiones de Merleau-Ponty (1945) sobre la corporeidad complementan la discusión en torno a la construcción identitaria de la protagonista. La literatura desempeña un papel fundamental en la promoción de la inclusión, ya que posibilita la reflexión sobre realidades marginadas (Candido, 2006). En este contexto, la trayectoria de Inaê pone de relieve la necesidad de repensar las estructuras sociales excluyentes y reafirma la importancia de la diversidad en la formación ciudadana. La influencia materna en el recorrido de la protagonista también es analizada a partir de las contribuciones de Lev Vygotsky (1934), destacando la mediación social en el desarrollo de la subjetividad. Por último, el estudio relaciona la obra con el concepto de educación inclusiva (Mantoan, 2003), explorando su potencial pedagógico en el ámbito escolar. La literatura infantil y juvenil, al representar personajes con discapacidad, sensibiliza a niños y jóvenes respecto a la diversidad, promoviendo la empatía y contribuyendo a la construcción de una sociedad más equitativa. De este modo, el análisis de *¿Seré Sirena?* desde una perspectiva existencialista no solo amplía la comprensión sobre la identidad y la libertad, sino que también refuerza el papel transformador de la literatura en la educación y en la inclusión social.

Palabras Clave

Literatura; Inclusión Social; Existencialismo; Identidad; Educación Inclusiva.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Walmir Fernandes. **Serei sereia? Uma apreciação literária existencialista do conto de Kely de Castro**. 162 f. 2024. Tese (Doutorado em Ciências da Educação) – Faculté Libre Des Sciences De L’Homme De L’Environnement De Paris, Paris, França, 2024.

ⁱ Trata-se da tese de doutorado de Walmir Fernandes Pereira, apresentada ao Doutorado em Ciências da Educação pela Faculté Libre des Sciences de l’Homme et de l’Environnement de Paris, França. O trabalho encontra-se agora disponibilizado em acesso aberto no território brasileiro, como forma de promover e incentivar os princípios da Ciência Aberta, ampliando o acesso público ao conhecimento científico produzido no âmbito acadêmico.